RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2º TRIMESTRE DE 2024

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua atual redação, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF) [1] e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão[2], adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 2º trimestre de 2024 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2024 (PAO 2024)[3], aprovado em Assembleia Geral (AG) de 27 de março de 2024.

Foram, igualmente, consideradas as alterações introduzidas ao antedito documento pela adenda de 27 de dezembro de 2023, que reviu em alta o volume de negócios em 705 mil euros, em resultado da evolução favorável do pescado transacionado no 3º trimestre de 2023, bem como o valor fixado para a Retribuição Mínima Mensal Garantida e (RMMG) em 2024 (820 euros)[4].

O antedito documento (PAO 2024) reflete os efeitos do processo de descentralização[5], em curso, em resultado dos 10 protocolos assinados em 2023 bem como os que prevê celebrar em 2024[6], embora com menor expressão.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no "Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 2º Trimestre de

[1] Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

[2] Por Deliberação Social Unânime por Escrito (DUE) de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

[3] Aprovado pelo CA, em 12 de setembro de 2023.

[4] Na fase de elaboração do PAO 2024 aquele valor ainda era desconhecido, pelo que a Empresa considerou nas suas previsões um valor inferior (810 euros).

[5] Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, encontrando-se concluído, no final de 2023, o processo negocial com dez municípios, de um total de 21, através de protocolos, homologados pelas respetivas Tutelas.

[6] Tendo já sido celebrado o protocolo com o município de Mafra.

2024" aprovado pelo CA em 25 de julho de 2024, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final do 2º trimestre de 2024, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 34,6 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 102,5 milhões de euros (M€).

O pescado apresentou desvios negativos no volume e valor de venda esperados para igual período de 7,5 mil toneladas (-17,8%) e 1,3 M€ (-1,2%), respetivamente, no entanto o preço médio registou um incremento de 20,1% face ao previsto (real – 2,96€/kg que compara com o previsto – 2,47€/kg), atenuando uma redução mais acentuada no valor do pescado.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 2º trimestre de 2024 face ao período homólogo (2º trimestre de 2023), bem como os desvios mais significativos em relação ao PAO 2024, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 2º trimestre de 2024, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

Quadro 1 – Desempenho financeiro

Unidade: 10^3 euros

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	2T 2024				2T 2023	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Rendimentos operacionais	**12 670**	**13 113**	**-443**	**-3,4%**	**14 236**	**-1 566**	**-11,0%**
Vendas e Serviços Prestados	12 656	12 955	-300	-2,3%	14 230	-1 575	-11,1%
Subsídios à exploração	14	158	-143	-90,8%	6	9	161,8%
Gastos operacionais	**-12 504**	**-12 602**	**-99**	**-0,8%**	**-12 265**	**239**	**2,0%**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-120	-182	-62	-33,9%	-116	4	3,5%
Fornecimentos e serviços externos	-4 744	-4 989	-245	-4,9%	-4 700	44	0,9%
Gastos com o pessoal	-7 640	-7 432	208	2,8%	-7 449	191	2,6%
Outros rendimentos e gastos	**1 139**	**224**	**915**	**408,2%**	**181**	**958**	**530,8%**
Imparidades	542	-65	607	933,9%	-185	727	392,9%
Provisões	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	1 383	1 090	293	26,9%	1 158	225	19,5%
Outros gastos	-786	-801	-14	-1,8%	-792	-6	-0,8%
Resultados						**0**	**n.a.**
EBITDA	**1 305**	**735**	**570**	**77,5%**	**2 152**	**-847**	**-39,4%**
Amortizações, depreciações e reversões	-2 286	-2 151	-135	-6,3%	-2 197	-88	-4,0%
EBIT	**-981**	**-1 416**	**435**	**30,7%**	**-46**	**-935**	**-2052,7%**
Resultado financeiro	-6	-23	17	72,6%	1	-7	-687,9%
Resultado antes de impostos	**-987**	**-1 439**	**452**	**31,4%**	**-44**	**-943**	**-2119,6%**
Impostos	-45	-34	-12	-34,8%	-36	-9	-24,2%
Resultado líquido	**-1 032**	**-1 472**	**-440**	**-29,9%**	**-81**	**952**	**1176,6%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

O resultado operacional da DOCAPESCA foi negativo em 981 mil euros, traduzindo uma evolução favorável de 435 mil euros (30,7%) em relação ao previsto para igual período (-1 416 mil euros), mas inferior em

935 mil euros face ao período homólogo (-46 mil euros). O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução favorável de 452 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

Relativamente aos rendimentos destaca-se:

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 12 670 mil euros, repartidos por 492 e 12 164 mil euros de vendas e de serviços prestados[7], respetivamente, a que acrescem 14 mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se inferiores em 443 mil euros (-3,4%) e 1 566 mil euros (-11%) quando comparado com o previsto e o período homólogo, respetivamente.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, uma redução de 39 mil euros (-7,4%), em resultado, sobretudo, da redução das vendas de gelo (-25 mil euros) e mercadorias (-15 mil euros).

Concomitantemente, os serviços prestados apresentaram-se inferiores ao orçamentado em 261 mil euros (-2,1%), em resultado das reduções das taxas de 1ª venda de pescado em 374 mil euros (-4,3%) e dos serviços de portos de pesca em 168 mil euros (-5,7%), que superaram o incremento de 281 mil euros (32,3%)[8] das outras atividades.

Os subsídios à exploração foram inferiores ao planeado em 143 mil euros (-90,8%), mas superiores ao período homólogo em 9 mil euros.

Releva-se, o contributo para o resultado apresentado, a reversão de imparidades de dívidas a receber no montante de 542 mil euros, não tendo a Empresa previsto reversões desta natureza para o período em apreço.

Os outros rendimentos registaram um incremento de 293 mil euros (26,9%) e 225 mil euros (19,5%) em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente. Para tal variação, em relação ao orçamentado, contribuíram, positivamente, as rubricas de venda de energia em 116 mil euros (59,4%), cedência de exploração em mil euros (4,8%), subsídios ao investimento em 29 mil euros (4,7%) e outros rendimentos em 172 mil euros (197,7%) e negativamente a venda de água em 5 mil euros (-3,4%).

Relativamente aos gastos destaca-se:

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (120 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (4 744 mil euros) e os gastos com pessoal (7 640 mil euros), no montante global de 12 504 mil euros, apresentaram uma execução favorável de 99 mil euros (0,8%) em relação ao previsto, mas agravaram-se 239 mil euros (2%) face ao período homólogo.

No final do 2º trimestre de 2024, os FSE, globalmente, foram inferiores em 245 mil euros (-4,9%) em relação ao previsto, no entanto aumentaram 44 mil euros (0,9%) face ao período homólogo.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

[7] Assumindo especial expressão os rendimentos provenientes da 1ª venda de pescado (8,3 M€ no 2º trimestre de 2024), representando 65% do volume de negócio da Empresa.

[8] Tal variação foi influenciada, positivamente, pelos aumentos registados na gestão dominial (158,6 mil euros), serviços secundários (5,3 mil euros) e nos serviços de náutica de recreio e à atividade marítimo – turística (123,7 mil euros) e, negativamente, pelas reduções das comissões obtidas (-3,1 mil euros) e dos descontos e abatimentos (-3,9 mil euros).

Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos

Unidade: euros

Rubricas	2T 2024				2T 2023	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Trabalhos especializados	573 250	437 009	136 241	31,2%	328 379	244 871	74,6%
Publicidade e propaganda	158 536	220 610	-62 074	-28,1%	110 906	47 631	42,9%
Vigilância e segurança	742 275	781 703	-39 428	-5,0%	723 717	18 558	2,6%
Conservação e reparação	447 241	494 418	-47 177	-9,5%	528 929	-81 688	-15,4%
Serv.postos Vendagem	455 037	495 317	-40 281	-8,1%	464 539	-9 502	-2,0%
Eletricidade	497 172	686 512	-189 340	-27,6%	718 834	-221 662	-30,8%
Água e saneamento básico	420 606	438 407	-17 801	-4,1%	465 784	-45 178	-9,7%
Rendas e alugueres	154 219	140 190	14 029	10,0%	144 395	9 825	6,8%
Seguros	220 883	200 752	20 130	10,0%	210 348	10 534	5,0%
Limpeza, higiene e conforto	777 450	763 835	13 614	1,8%	692 846	84 604	12,2%
Subtotal	**4 446 669**	**4 658 754**	**-212 086**	**-4,6%**	**4 388 677**	**57 991**	**1,3%**
Outros FSE	**297 235**	**330 192**	**-32 957**	**-10,0%**	**311 211**	**-13 975**	**-4,5%**
Total FSE	**4 743 904**	**4 988 946**	**-245 042**	**-4,9%**	**4 699 888**	**44 016**	**0,9%**
Peso %	**93,7%**	**93,4%**			**93,4%**		

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, eletricidade 189 mil euros (-27,6%), publicidade e propaganda em 62 mil euros (-28,1%) e conservação e reparação em 47 mil euros (-9,5%), e por outro os incrementos em trabalhos especializados em 136 mil euros (31,2%), seguros em 20 mil euros (10%) e rendas e alugueres 14 mil euros (10%).

Os gastos com pessoal apresentaram-se superiores em 208 mil euros (2,8%) e 191 mil euros (2,6%) face ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

Quadro 3 – Gastos com o pessoal

Unidade: euros

Gastos com o pessoal	2T 2024				2T 2023	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Remunerações	**5 974 713**	**5 738 584**	**236 129**	**4,1%**	**5 771 147**	**203 565**	**3,5%**
Órgãos sociais	157 294	158 326	-1 031	-0,7%	152 318	4 977	3,3%
Pessoal	5 817 419	5 580 259	237 160	4,2%	5 618 830	198 589	3,5%
Benefícios pós emprego	0	16 500	-16 500	-100,0%	11 010	-11 010	-100,0%
Indemnizações	100 000	50 000	50 000	100,0%	106 000	-6 000	-5,7%
Encargos sobre remunerações	**1 320 491**	**1 294 206**	**26 286**	**2,0%**	**1 283 475**	**37 016**	**2,9%**
Órgãos sociais	34 042	25 404	8 637	34,0%	32 876	1 165	3,5%
Pessoal	1 286 450	1 268 801	17 648	1,4%	1 250 599	35 851	2,9%
Outros gastos com o pessoal	**244 582**	**332 391**	**-87 809**	**-26,4%**	**276 958**	**-32 376**	**-11,7%**
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	54 556	59 937	-5 381	-9,0%	60 431	-5 875	-9,7%
Gastos de Acção Social	137 079	146 441	-9 362	-6,4%	129 043	8 036	6,2%
Outros Gastos com o Pessoal	52 946	126 013	-73 066	-58,0%	87 484	-34 537	-39,5%
Total	**7 639 786**	**7 431 681**	**208 105**	**2,8%**	**7 448 591**	**191 195**	**2,6%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

Os gastos totais com o pessoal foram superiores ao previsto para o 2º trimestre de 2024 em 208 mil euros (2,8%), decorrendo tal variação, sobretudo, dos aumentos com remunerações (236 mil euros) e respetivos encargos (26 mil euros) e indemnizações (50 mil euros) que superaram as reduções registadas nos outros

gastos com pessoal (-88 mil euros) e benefícios pós emprego (-17 mil euros).

Para o 2º trimestre de 2024, a DOCAPESCA previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 65 mil euros, no entanto até ao final daquele período não havia constituído qualquer imparidade daquela natureza.

Os outros gastos apresentaram um comportamento favorável ao reduzirem 14 mil euros (-1,8%) e 6 mil euros (-0,8%) em relação ao previsto[9] e ao período homólogo, respetivamente.

POSIÇÃO FINANCEIRA

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 2º trimestre de 2024, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se encontrava em curso[10].

Entre 2016 e 2023, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem ainda de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018[11], de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios[12] não estão contemplados, na sua plenitude, os potenciais impactos que a transferência de competências para as restantes autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Importa referir que, na sequência da assinatura dos protocolos com os municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Empresa desreconheceu, reportado a 01/06/2023, das demonstrações financeiras os correspondentes ativos fixos tangíveis, que não se encontravam totalmente depreciados, no montante de 1 059 mil euros, por contrapartida de "Outras variações no capital próprio", tendo adotado o tratamento contabilístico preconizado no parecer emitido pela Comissão de Normalização Contabilístico (CNC)[13] e suportado nos pareceres internos da Direção Jurídica e da Direção Financeira.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanecer na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

No final do 2º trimestre de 2024, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza:

[9] Destacando-se as seguintes variações: "Gastos Imobilizados – Sinistros" (+66 mil euros), "Indemnizações a terceiros" (+55 mil euros), "Impostos Indiretos - IVA" (-66 mil euros) e "Concessão portos pesca" (-59 mil euros).

[10] O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

[11] Concretizado pelo DL n.º 72/2019, de 28 de maio.

[12] Protocolos já celebrados com os municípios de Faro, Olhão, Tavira, Lagos, Portimão, Albufeira, Nazaré, Peniche, Esposende e Póvoa de Varzim. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

[13] Remetido à Empresa, por correio eletrónico de 07/02/2024.

Quadro 4 - Estrutura patrimonial da DOCAPESCA

Unidade: 10^3euros

	2T 2024				2023	Δ 2T 2024/2023	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
Ativo	**Valor**	**Valor**	**Valor**	**(%)**	**Valor**	**Valor**	**(%)**
Ativo não corrente	34 584	32 472	2 112	6,5%	34 564	19	0,1%
Ativo corrente	16 665	17 649	-984	-5,6%	15 121	1 544	10,2%
Total do Ativo	**51 249**	**50 121**	**1 128**	**2,3%**	**49 686**	**1 564**	**3,1%**
Capital Próprio e Passivo							
Capital próprio	**27 194**	**28 315**	**-1 120**	**-4,0%**	**28 055**	**-861**	**-3,1%**
Passivo não corrente	5 739	5 149	591	11,5%	5 768	-29	-0,5%
Passivo corrente	18 315	16 658	1 658	10,0%	15 862	2 453	15,5%
Total do passivo	**24 055**	**21 807**	**2 248**	**10,3%**	**21 631**	**2 424**	**11,2%**
Total do capital próprio e do passivo	**51 249**	**50 121**	**1 128**	**2,3%**	**49 686**	**1 564**	**3,1%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 51 249 mil euros, um total de passivo de 24 055 mil euros e um total de capital próprio de 27 194 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 34 584 mil euros, apresentou-se superior ao previsto em 2 112 mil euros (6,5%), essencialmente, por via da rubrica de ativos fixos tangíveis que aumentou 1 888 mil euros (6%), decorrente da conclusão dos investimentos do Programa Operacional MAR2020.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 16 665 mil euros, situando-se 984 mil euros (-5,6%) abaixo do previsto, decorrendo tal variação, sobretudo, das reduções em caixa e depósitos bancários em 1 105 mil euros (-38%), diferimentos em 661 mil euros (-87,9%) e estado e outros entes públicos 614 mil euros (-99,8%), contrapondo com o aumento de outras contas a receber em 1 156 mil euros (11,8%).

No final do 2º trimestre de 2024, o capital próprio apresentou um decréscimo de 1 120 mil euros (-4%) em relação ao previsto, em resultado da conjugação das variações positivas ocorridas nos resultados transitados (567 mil euros) e do resultado líquido do período (440 mil euros) e negativamente pelo ajustamento/outras variações no capital próprio (-2 127 mil euros), decorrente dos impactos da transferência de competências.

O passivo não corrente elevou-se a 5 739 mil euros, registando um acréscimo de 591 mil euros (11,5%) face ao previsto, em resultado do aumento com responsabilidades por benefícios pós emprego e das outras contas a pagar em 275 e 337 mil euros, respetivamente, apesar da redução das provisões em 21 mil euros.

Por sua vez, o passivo corrente totalizou 18 315 mil euros, traduzindo um incremento de 1 658 mil euros (10%) face ao previsto, variação que decorreu, sobretudo, do aumento das outras contas a pagar em 2 989 mil euros (24,7%)[14], estado e outros entes públicos em 831 mil euros (74,7%) e da rubrica acionistas/sócios em 209 mil euros, apesar da redução dos financiamentos obtidos em 2 000 mil euros e fornecedores em 375 mil euros (-26,4%).

INVESTIMENTO

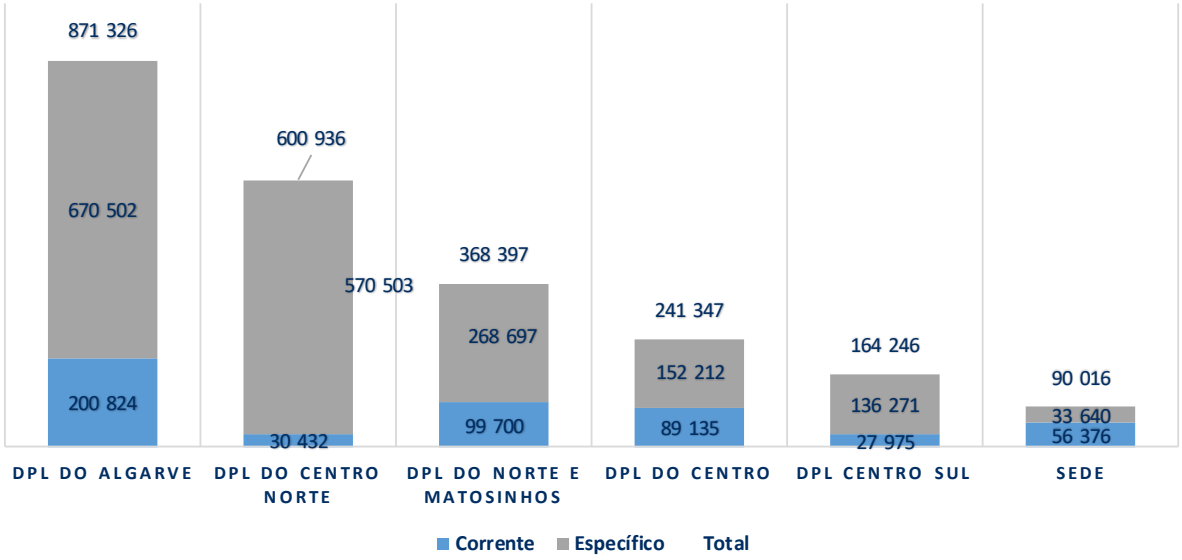
Até ao final do 2º trimestre de 2024, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 2 336 mil

[14] "Armadores-marés" (+1,14 M€), "Reserva Pessoal" (+485 mil euros) e "Cativações Armadores" (+1,57 M€).

euros, dos quais 1 832 mil euros foram de natureza específica. Tal execução foi inferior ao previsto para igual período em 857 mil euros (-26,8%), desvio que a Empresa justifica pelo facto de estar a aguardar aprovação das candidaturas ao Programa Operacional MAR2030 e com dificuldades de tesouraria.

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Investimento executado – janeiro – junho de 2024 (em euros)



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

Em relação aos investimentos específicos, destacam-se pela sua relevância e materialidade os seguintes:

- Portos de Pesca Norte e Matosinhos – Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens -Embarque, Desembarque e Atracação (133 722 euros);

- Vila do Conde - Melhoria das condições de segurança de pessoas e bens no cais de descarga-Reabilitação do cais em betão, novos cais flutuantes e reabilitação dos armazéns de aprestos (84 150 euros);

- Figueira da Foz - Pavilhão Industrial de Preparação e Congelação de produtos da pesca e aquicultura (517 840 euros);

- Sesimbra - Pavilhão de Apoio à Descarga, Trasfega e Acondicionamento de Pescado e Rede de Águas, Esgotos e Eletricidade e de Drenagem de Águas e Pavimentação de arruamentos circundantes (93 010 euros);

- Quarteira – Reabilitação dos sistemas de Captação, Bombagem e distribuição da Água Salgada; Sistema de tanques de Água; Rede de Água Doce e de Incêndios (158 257 euros);

- Baleeira/Sagres – Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetrechamento (181 859 euros);

- Lagos - Cais Flutuantes de estacionamento das embarcações (111 557 euros).

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 1 144 mil euros[15], relativos aos projetos do MAR2020.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

O Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2024[16], mais concretamente, o artigo 134.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determina, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – *"Para efeitos do disposto no artigo 37.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023, sem prejuízo do disposto nos números seguintes."*

No n.º 4 – *"Sem prejuízo dos números anteriores, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2023, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;*

No n.º 5 – *"O acréscimo dos gastos operacionais corrigidos da taxa de inflação sem habitação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P., relativa ao ano transato, referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, sustentadas em análise custo-benefício, e na evidência de recuperação a médio prazo, ou se acompanhado por um aumento de, pelo menos, igual proporção do volume de negócios mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa."*

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2023, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

[15] Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Outros rendimentos" o montante de 646 mil euros correspondentes ao ganho do período.

[16] DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro.

Quadro 5- Eficiência operacional

Unidade: 10^3euros

Eficiência Operacional	2T 2024	2T 2023	Δ Homólogo	
			Valor	(%)
Gastos operacionais (GO)	**12 504**	**12 265**	**239**	**2,0%**
1 - CMVMC	120	116	4	3,5%
2 - FSE	4 744	4 700	44	0,9%
3 - Gastos com o pessoal	**7 640**	**7 449**	**191**	**2,6%**
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	193	187	6	3,3%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	0	0	0	n.a.
iii. Efeito do acordo para melhoria do rendimento (LOE 2024 e Despacho MF de 29/12/2023)	254	0	254	n.a.
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0	0	0	n.a.
v. Efeito absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordo)	0	0	0	n.a.
4 - Gastos com o pessoal sem os impactos i. a v.	**7 193**	**7 261**	**-68**	**-0,9%**
5 - Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional (1) + (2) + (4)	**12 057**	**12 077**	**-20**	**-0,2%**
6 - Volume de negócios (VN)	**12 656**	**14 230**	**-1 575**	**-11,1%**
7 - Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou imposições legais	952	0	952	n.a.
8 - Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (6) + (7)	**13 607**	**14 230**	**-623**	**-4,4%**
9 - Peso dos GO/VN (5)/(8)	**88,6%**	**84,9%**		**3,7 p.p.**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

Resulta que, no final do 2º trimestre de 2024, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, representava 88,6%, situando-se 3,7 p.p. acima do registado no período homólogo (84,9%).

O sobredito indicador incorpora, para efeitos do apuramento da eficiência operacional, as correções seguintes:

- Gastos com pessoal corrigidos dos aumentos para cumprimento das orientações em matéria de melhoria de rendimento;
- Volume de negócios corrigido dos impactos excecionais decorrentes da transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

Conforme referido, no final do antedito trimestre, os gastos com pessoal e FSE apresentaram desvios desfavoráveis de 191 mil euros (-2,6%) e -44 mil euros (-0,9%), respetivamente, face ao período homólogo.

Apesar das anteditas correções, verifica-se um agravamento do indicador da eficiência operacional em 3,7 p.p. em resultado, sobretudo, da redução do volume de negócios em 1 575 mil euros (-11,1%), face ao período homólogo.

Limite de crescimento do endividamento

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado, dispondo apenas de um descoberto bancário em depósitos à ordem no montante de 3 250 mil euros, tendo utilizado até ao final do 2º trimestre de 2024 o montante de 1 031 mil euros para suprir dificuldades de tesouraria, nomeadamente o cumprimento dos investimentos realizados no âmbito do Programa Operacional MAR2020.

O antedito descoberto, que mantinha com o Millennium BCP, foi objeto de renegociação tendo sido revogado e celebrado, em 27/10/2022, um novo contrato com a mesma finalidade, com o Banco BPI, S.A., com condições mais vantajosas[17] e renovado em outubro de 2023 nas mesmas condições.

[17] A taxa (*all-in*) passou a ser equivalente a Euribor a 6m + 0,43% (*spread* de 0,33% e comissão de acompanhamento de 0,10%), representando uma melhoria face às condições anteriores de Euribor 1m + 2,75%.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos

No final do 2º trimestre de 2024, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 43 dias, situando-se acima do previsto para aquele período (42 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Apesar do PMP se situar acima dos 40 dias, a Empresa encontra-se a diligenciar de modo a cumprir o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008[18], de 22 de fevereiro.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

Através de despacho de 20 de junho de 2024[19], a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e 2025, somente para os valores:

a) Dos descobertos bancários;

b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;

c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);

d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser semanalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Devendo os restantes valores ser movimentados pela DOCAPESCA através das contas do IGCP, pela utilização dos serviços disponibilizados por aquela Agência.

Assim, no final do 2º trimestre de 2024, o montante centralizado no IGCP elevava-se a 2 727 mil euros em disponibilidades imediatas (D.O), encontrando-se fora da tesouraria do Estado 3 185 euros, contudo o montante de caixa e depósitos bancários encontra-se deduzido em 1 028 mil euros pela referida utilização do descoberto bancário.

[18] Com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.
[19] N.º INF: 00298/2024.

5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao "Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 2º Trimestre de 2024" da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

No entanto, releva-se o agravamento do indicador da eficiência operacional em 3,7 p.p. em resultado, sobretudo, da redução do volume de negócios em 1 575 mil euros (-11,1%), face ao período homólogo.

Lisboa, 30 de dezembro de 2024

Presidente, Vogal, Vogal,

Pedro Miguel Pinto Monteiro

Digitally signed by Pedro Miguel Pinto Monteiro
Date: 2024.12.31 13:49:15 Z

Assinado por: **LUIS MIGUEL CATARINO NARCISO LOURINHO CORREIA**
Num. de Identificação: 11527695
Data: 2024.12.30 22:20:31+00'00'

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1	Balanços comparados – 2º Trimestre de 2024
Anexo 2	Demonstrações dos resultados por naturezas – 2º Trimestre de 2024
Anexo 3	Investimento – 2º Trimestre de 2024
Anexo 4	Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a junho de 2024

ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 2º TRIMESTRE 2024

Unidade: 10^3euros

Ativo	2T 2024				2023	Δ 2T 2024/2023	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Ativos fixos tangíveis	33 417	31 529	1 888	6,0%	33 357	61	0,2%
Ativos intangíveis	572	355	217	61,0%	583	-11	-1,8%
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%	148	0	0,0%
Outros investimentos financeiros	107	146	-39	-26,7%	107	0	0,0%
Ativos por impostos diferidos	340	294	46	15,6%	370	-30	-8,2%
Ativo não corrente	**34 584**	**32 472**	**2 112**	**6,5%**	**34 564**	**19**	**0,1%**
Inventários	154	80	75	94,0%	115	39	34,0%
Clientes	3 698	3 532	166	4,7%	3 226	472	14,6%
Estado e outros entes públicos	1	616	-614	-99,8%	1	0	1,9%
Outras contas a receber	10 917	9 761	1 156	11,8%	8 861	2 056	23,2%
Diferimentos	91	752	-661	-87,9%	392	-301	-76,7%
Caixa e depósitos bancários	1 804	2 908	-1 105	-38,0%	2 526	-722	-28,6%
Ativo corrente	**16 665**	**17 649**	**-984**	**-5,6%**	**15 121**	**1 544**	**10,2%**
Total do Ativo	**51 249**	**50 121**	**1 128**	**2,3%**	**49 686**	**1 564**	**3,1%**
Capital Próprio e Passivo							
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%	9 028	0	0,0%
Reservas legais	1 806	1 806	0	0,0%	1 806	0	0,0%
Resultados transitados	8 001	7 433	567	7,6%	7 374	627	8,5%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9 392	11 520	-2 127	-18,5%	9 012	381	4,2%
Resultado líquido do período	-1 032	-1 472	440	29,9%	836	-1 868	-223,5%
Total do capital próprio	**27 194**	**28 315**	**-1 120**	**-4,0%**	**28 055**	**-861**	**-3,1%**
Provisões	1 438	1 460	-21	-1,5%	1 438	0	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 510	1 235	275	22,3%	1 645	-135	-8,2%
Outras contas a pagar	2 791	2 454	337	13,7%	2 685	106	3,9%
Passivo não corrente	**5 739**	**5 149**	**591**	**11,5%**	**5 768**	**-29**	**-0,5%**
Fornecedores	1 045	1 420	-375	-26,4%	1 725	-680	-39,4%
Estado e outros entes públicos	1 943	1 112	831	74,7%	1 289	654	50,7%
Acionistas/Sócios	209	0	209	n.a.	0	209	n.a.
Financiamentos obtidos	0	2 000	-2 000	-100,0%	0	0	n.a.
Outras contas a pagar	15 112	12 123	2 989	24,7%	12 835	2 278	17,7%
Diferimentos	6	3	3	93,7%	13	-8	-56,2%
Passivo corrente	**18 315**	**16 658**	**1 658**	**10,0%**	**15 862**	**2 453**	**15,5%**
Total do passivo	**24 055**	**21 807**	**2 248**	**10,3%**	**21 631**	**2 424**	**11,2%**
Total do capital próprio e do passivo	**51 249**	**50 121**	**1 128**	**2,3%**	**49 686**	**1 564**	**3,1%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 2º TRIMESTRE 2024

Unidade: 10^3 euros

Rendimentos e Gastos	2T 2024				2T 2023	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Vendas	**492**	**531**	**-39**	**-7,4%**	**512**	**-20**	**-3,9%**
Mercadorias	19	34	-15	-45,0%	20	-2	-8,2%
Combustíveis	43	42	1	2,3%	43	0	-0,8%
Gelo	430	455	-25	-5,4%	448	-18	-4,0%
Serviços Prestados	**12 164**	**12 424**	**-261**	**-2,1%**	**13 719**	**-1 555**	**-11,3%**
1.ª Venda de Pescado	8 258	8 632	-374	-4,3%	9 344	-1 086	-11,6%
Serviços dos Portos de Pesca	2 756	2 924	-168	-5,7%	2 603	153	5,9%
Outras Atividades	1 149	869	281	32,3%	1 771	-622	-35,1%
Subsídios à exploração	**14**	**158**	**-143**	**-90,8%**	**6**	**9**	**161,8%**
CMVMC	**-120**	**-182**	**-62**	**-33,9%**	**-116**	**4**	**3,5%**
Fornecimentos e Serviços Externos	**-4 744**	**-4 989**	**-245**	**-4,9%**	**-4 700**	**44**	**0,9%**
Eletricidade	-497	-687	-189	-27,6%	-719	-222	-30,8%
Água e Saneamento Básico	-421	-438	-18	-4,1%	-466	-45	-9,7%
Publicidade e Propaganda	-159	-221	-62	-28,1%	-111	48	42,9%
Conservação	-447	-494	-47	-9,5%	-529	-82	-15,4%
Limpeza	-777	-764	14	1,8%	-693	85	12,2%
Vigilância	-742	-782	-39	-5,0%	-724	19	2,6%
Serviços de Postos de Vendagem	-455	-495	-40	-8,1%	-465	-10	-2,0%
Trabalhos Especializados	-573	-437	136	31,2%	-328	245	74,6%
Outros FSE	-672	-671	1	0,2%	-666	6	1,0%
Gastos com o pessoal	**-7 640**	**-7 432**	**208**	**2,8%**	**-7 449**	**191**	**2,6%**
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	**0**	**0**	**n.a.**
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	**542**	**-65**	**607**	**933,9%**	**-185**	**727**	**392,9%**
Provisões (aumentos/reduções)	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	**0**	**0**	**n.a.**
Outros rendimentos	**1 383**	**1 090**	**293**	**26,9%**	**1 158**	**225**	**19,5%**
Venda de Energia	313	196	116	59,4%	175	138	79,1%
Venda de Água	142	167	-25	-15,2%	147	-5	-3,4%
Cedência de Exploração	23	22	1	4,8%	22	1	4,5%
Subsídios ao Investimento	646	617	29	4,7%	655	-9	-1,3%
Outros rendimentos	259	87	172	197,7%	159	100	62,7%
Outros gastos	**-786**	**-801**	**-14**	**-1,8%**	**-792**	**-6**	**-0,8%**
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 305**	**735**	**570**	**77,5%**	**2 152**	**-847**	**-39,4%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 286	-2 151	135	6,3%	-2 197	88	4,0%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	**-981**	**-1 416**	**-435**	**-30,7%**	**-46**	**935**	**2052,7%**
Juros e rendimentos similares obtidos	18	4	14	386,4%	5	13	278,1%
Juros e gastos similares suportados	-24	-27	-3	-10,9%	-4	20	571,3%
Resultados antes de impostos	**-987**	**-1 439**	**-452**	**-31,4%**	**-44**	**943**	**2119,6%**
Imposto sobre o rendimento do período	-45	-34	12	34,8%	-36	9	24,2%
Resultado líquido do período	**-1 032**	**-1 472**	**-440**	**-29,9%**	**-81**	**952**	**1176,6%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 2º TRIMESTRE DE 2024

Unidade: euros

Local investimento Executado (janeiro a junho de 2024)	Corrente	Específico	Total	Peso %
DPL do Algarve	200 824	670 502	871 326	37,3%
DPL do Centro Norte	30 432	570 503	600 936	25,7%
DPL do Norte e Matosinhos	99 700	268 697	368 397	15,8%
DPL do Centro	89 135	152 212	241 347	10,3%
DPL Centro Sul	27 975	136 271	164 246	7,0%
Sede	56 376	33 640	90 016	3,9%
Total	**504 442**	**1 831 825**	**2 336 267**	**100,0%**

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

Unidade: euros

Investimento total (janeiro a junho de 2024)	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
			Valor	%
Específico	1 831 825	2 443 762	-611 936	-25,0%
Correntes	504 442	750 000	-245 558	-32,7%
Total	**2 336 267**	**3 193 762**	**-857 495**	**-26,8%**

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024

ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO

JANEIRO A JUNHO DE 2024

Direções, Portos e Lotas	jan - jun 2024			jan - jun 2023			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	5,5	14,2	2,58	5,4	16,5	3,02	1,0%	-13,8%	-14,7%
Centro Norte	5,2	14,5	2,80	5,2	16,5	3,14	-1,3%	-12,1%	-11,0%
Centro	8,6	24,6	2,87	12,0	28,9	2,41	-28,5%	-14,9%	19,1%
Centro Sul	10,0	24,8	2,49	11,8	24,6	2,10	-15,3%	0,6%	18,8%
Algarve	5,4	24,4	4,53	6,7	28,0	4,18	-19,6%	-12,9%	8,3%
TOTAL	**34,6**	**102,5**	**2,96**	**41,1**	**114,5**	**2,78**	**-0,2**	**-0,1**	**0,06**

Fonte: Informação Estatística - janeiro a junho de 2024

Direções, Portos e Lotas	jan - jun 2024								
	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)
Norte e Matosinhos	5,5	14,2	2,58	6,6	16,8	2,55	-1,1	-2,6	0,02
Centro Norte	5,2	14,5	2,80	6,6	16,7	2,54	-1,4	-2,2	0,26
Centro	8,6	24,6	2,87	8,8	21,9	2,49	-0,2	2,8	0,38
Centro Sul	10,0	24,8	2,49	14,3	24,1	1,68	-4,4	0,7	0,81
Algarve	5,4	24,4	4,53	5,8	24,2	4,19	-0,4	0,1	0,35
TOTAL	**34,6**	**102,5**	**2,96**	**42,1**	**103,7**	**2,47**	**-7,5**	**-1,3**	**0,50**

Fonte: Informação Estatística - janeiro a junho de 2024 e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 2T 2024